



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

ESTUDO DA VARIABILIDADE ESPACIAL DO POTÁSSIO EM ÁREAS DE CULTIVO DE CANA-DE-AÇÚCAR EM MATO GROSSO DO SUL

Emilia Carolina Konrad¹; Laércio Alves de Carvalho²

UEMS – Caixa Postal 351, 79804-970 – Dourados – MS, Email: emiliack@hotmail.com

¹Bolsista do Programa de Formação de Recursos Humanos (PFRH PB210). ²Orientador, Professor do Curso de Engenharia Ambiental.

O estado de Mato Grosso do Sul conta hoje com 7,4% da área total plantada com cana-de-açúcar no Brasil. Grande parte das áreas destinadas a esta cultura recebem a aplicação de vinhaça *in natura* como forma de suprir os nutrientes necessários para seu desenvolvimento. A vinhaça, por possuir elevados níveis de matéria orgânica e nutrientes pode ser altamente poluente caso não seja utilizada de forma racional. Tendo em vista os dados apresentados e para que a produção ocorra de forma sustentável é necessário que seja realizado o monitoramento constante dos atributos de solo relacionados a esta cultura. Objetivou-se com este trabalho o estudo da variabilidade espacial do Potássio (K) em áreas de plantio duplo cultivadas com cana de açúcar na cidade de Rio Brilhante, MS. O trabalho é desenvolvido em duas áreas cultivadas com a cultura, totalizando aproximadamente 41 hectares, sendo que em cada uma delas são coletados vinte pontos em duas profundidades (0-0,2 m e 0,2-0,4 m). Uma das áreas receberá a aplicação de vinhaça, enquanto a outra não, possibilitando assim, realizar-se a comparação das alterações sofridas entre elas. Aos dados já obtidos foram aplicadas técnicas de estatística descritiva e geoestatística para o estudo da dependência espacial e a confecção de mapas de distribuição espacial do atributo estudado. As amostras já avaliadas apresentaram dependência espacial classificada de moderada a forte, sendo que os semivariogramas obtidos tiveram coeficiente de determinação (r^2) variando entre 0,635 e 0,747. O alcance obtido variou entre um máximo de 163,80 m para o talhão 1, camada de 0,2-0,4 m e um mínimo de 58,10 m para o mesmo talhão, na camada de 0-0,2 m.

Agradecimentos: À Petrobras e à ANP pela concessão da bolsa.

Apoio Financeiro: Petrobras e ANP.